

**7º ADITAMENTO À ESCRITURA PARTICULAR DA SEGUNDA EMISSÃO DE DEBÊNTURES SIMPLES DA MESBLA TRUST DE RECEBÍVEIS DE CARTÃO DE CRÉDITO S. A. PARA OFERTA PÚBLICA**

Pelo presente instrumento, (1) como **EMITENTE, MESBLA TRUST DE RECEBÍVEIS DE CARTÃO DE CRÉDITO S.A.**, companhia aberta, com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua do Ouvidor nº 98, 7º andar, parte, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 39.527.759/0001- 62, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social, (2) como **AGENTE FIDUCIÁRIO**, interveniente nesta escritura , representando a comunhão de debenturistas adquirentes das debêntures da 2ª e 3ª Séries objeto desta escritura, **MORGAN GUARANTY TRUST COMPANY OF NEW YORK**, com sucursal na Av. Paulista nº 1294, 7º andar, na cidade de São Paulo - SP, inscrito no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob nº 46.518.205/0001-64, neste ato representado na forma de seu regulamento, vêm celebrar o presente instrumento de Aditamento à Escritura de Emissão datada de 01.12.92, aditada em 22.12.92, 18.06.93, 03.08.93 , 18.08.93 e 28.02.94, 01.03.94, como segue:

1ª - Em 01.12.92 foi lavrada Escritura de Emissão de Debêntures e de sua 1ª Serie da Segunda Emissão Pública da **EMITENTE**, devidamente registrada no 7º Ofício do Registro de Imóveis do Rio de Janeiro no Livro 3-A sob nº 1628, em 16.12.92. Agora, pelo presente instrumento, tendo em vista a deliberação do Conselho de Administração da **EMITENTE** desta data, foi deliberado alterar diversas disposições de escritura original no tocante à 3ª série, que passarão a ter a seguinte redação:

f. **Data do Início de Rendimento:** As debêntures farão jus à Base de Remuneração a partir de 01.03.94 e ao Prêmio a partir de 24.03.94.

i. **Prêmio:** será conferido às debêntures desta emissão, a título de Prêmio, o valor obtido através da diferença, positiva, se houver, descrita abaixo:

$$P = \{[(1 + Tj1) * (1 + Tj2) * ... * (1 + Tjn) * Ci] * Vs\} - Va$$

onde:

P= Prêmio a ser pago por debênture, expresso em cruzeiros reais.

Vs = (i) No cálculo da primeira apuração do prêmio, em 01.06.95 (ou na data de eventual vencimento antecipado até esta data):  $\rightarrow V_s = \text{Valor Nominal de Emissão da 3ª série multiplicado pela variação do IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado) na forma unitária, ocorrida no mês de março de 1994 elevada ao expoente representado pelo quociente da divisão de 17 por 22.}$

(ii) Nas demais datas de apuração de prêmio:  $\rightarrow V_s = \text{Saldo devedor, por debênture, da 3ª série, na data do vencimento da parcela anterior, excluída a parcela vencida na data.}$

Va = (i) No cálculo da primeira apuração do prêmio, em 01.06.95 (ou na data de eventual vencimento antecipado até esta data):  $\rightarrow V_a = \text{Valor Nominal de Emissão da 3ª série atualizado conforme Base de Remuneração}$

(ii) Nas demais datas de apuração de prêmio:  $\rightarrow V_a = \text{Saldo devedor, por debênture, da 3ª série, na data do vencimento da parcela anterior, excluída a parcela vencida na data, atualizado conforme Base de Remuneração.}$

Ci = índice de atualização acumulado, definido pela seguinte fórmula:

$C_i = \pi [1 + (C_{Mi} / 100)]$ , onde

$\pi$  = Produtório

$C_{Mi}$  = é a atualização monetária idêntica a variação do indexador que vier a compor a taxa ANBID mais negociada, verificado no(s) correspondente(s) "período(s) de incidência de taxa de juros pós-fixada". Para os períodos de taxas pré-fixadas,  $C_{Mi} = 0$ .

$T_{ji}$  = taxa de juros do iésimo "período de incidência de taxa de juros", sendo que  $T_{ji}$  será apurada de acordo com a seguinte fórmula:

$$T_{ji} = \{ [1 + (T_{ai}/100)] * [1 + (s/100)] \}^{(d_i/360)} - 1 \} * 100$$
, onde:

s = "spread" equivalente a 1,5 % a.a. (um inteiro e cinco décimos por cento ao ano)

$d_i$  = número de dias do iésimo "período de incidência da taxa de juros".

Tai = taxa de juros pós-fixada ou pré -fixada, expressa em porcentagem para o período de 360 dias, referente ao iésimo "período de incidência de taxa de juros", utilizada para remunerar depósitos a prazo, praticada no mercado financeiro. Essa taxa será obtida pela média aritmética das taxas praticadas em 03 (três) dias (a1, a2, a3) ou seja, nos dois primeiros dias úteis do período em curso e no último dia útil imediatamente anterior ao início do referido período, as quais serão informadas pela Associação Nacional de Bancos de Investimento e Desenvolvimento - ANBID, devendo a taxa ser obtida pelo AGENTE FIDUCIÁRIO junto àquela Associação. Caso uma das três taxas não seja divulgada no referido período, serão consideradas para efeito do cálculo, as taxas existentes e divulgadas pela ANBID para os dois dias divulgados.

Na falta de divulgação pela ANBID das taxas dos 03 (três) ou 2 (dois) dias acima citados, será utilizada a média aritmética das taxas de captação dos certificados de depósito a prazo pós ou pré-fixados, para lotes de valor equivalente a CR\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros reais), acrescidos da TR - Taxa Referencial, a partir da data de emissão, obtidas conforme amostragem acima, pelo AGENTE FIDUCIÁRIO, junto as seguintes instituições: Banco Crefisul S.A., Citibank N.A. e Banco Multiplic S.A..

Se, durante o período de 3 (três) dias supra citado houver mudança no tipo de taxa mais negociada dos certificados de depósito a prazo, isto é , pré ou pós- fixada, adotar-se-á preferencialmente aquela mais negociada no dia útil de início do "período de incidência da taxa de juros", e como segunda opção a taxa do dia imediatamente anterior.

Desta forma, nos casos de taxas pré-fixadas, Tai = a taxa pré e CMi = 0. Nos casos de taxas pós-fixadas, Tai = taxa pós e CMi é a variação do indexador que vier a compor a taxa ANBID mais negociada nos períodos de incidência de juros pós-fixados.

No caso da amostragem utilizada ser de taxas pré - fixadas, para o cálculo da média serão adotados as seguintes fórmulas:

$$Tai = \left\{ \left[ \frac{(Ta1 + Ta2 + Ta3)}{3} \right]^{du} - 1 \right\} * 100$$

sendo que o cálculo da Ta1, Ta2 e Ta3, deverá ser feito a partir da fórmula a seguir:

$$\text{Tan} = \left\{ \left[ 1 + \left( \frac{\text{Tax}}{100} \right) \right]^{\frac{(\text{dt}/360) \cdot (1/\text{dut})}} \right\}, \text{ onde}$$

Tax = Taxa ANBID praticada a cada um dos dias definidos para apuração de Tai

dt= número de dias idêntico ao dos depósitos a prazo que apresentarem o maior volume de captação, nesse dia da amostragem.

dut = número de dias úteis contidos em dt.

du = número de dias úteis do iésimo "período de incidência da taxa de juros".

- j. **Do Preço de Subscrição:** O preço de subscrição de uma debênture será aquele apurado em Leilão para colocação pública das debêntures dessa 3ª série ("Leilão"), sendo, no mínimo seu valor nominal unitário, definido na alínea "b" dessa Escritura, acrescido da Base de Remuneração, calculados "pro rata temporis";

Tendo em vista que na data do Leilão ainda não terá sido divulgado o IGP-M do mês de março, o preço estimado a ser considerado para a subscrição será o valor nominal definido na Escritura, atualizado pela taxa estimada de 32,5% no período de 01.03.94 a 24.03.94, calculados "pro rata dia", isto é, CR\$ 8.654.804,88 (Oito milhões, seiscentos e cinquenta e quatro mil, oitocentos e quatro cruzeiros reais e oitenta e oito centavos) para cada debênture. Em 30.03.94, será apurada eventual diferença no preço estimado, de acordo com a fórmula abaixo, diferença essa que será ajustada pela variação do IGP-M desde o dia da liquidação do leilão até 04.04.94, tomando-se por base dias úteis e acrescida do prêmio definido acima, calculados "pro-rata temporis", cujo resultado será pago (se negativo) ou recebido (se positivo) dos debênturistas:

$$\text{Diferença} = \left[ \frac{(1 + \text{Variação do IGP-M de 03.94})^{\frac{(17/22)}}{1,325}} - 1 \right] * \text{VE}, \text{ onde:}$$

VE = Valor de Subscrição Estimado = CR\$ 8.654.804,88 para cada debênture

A diferença deverá ser paga pela EMITENTE ou pelos debenturistas no dia 04.04.94. Na hipótese de pagamento por parte dos debênturistas, o valor da diferença será divulgado pelo AGENTE FIDUCIÁRIO em jornal de grande circulação até o dia 04.04.94. A parte que atrasar no pagamento de tal quantia sujeitar-se-á ao acréscimo de atualização monetária, calculada pela variação da Taxa Referencial ocorrida entre 04.04.94 e o dia do efetivo pagamento, calculada "pro rata temporis", além de uma multa moratória de 10% (dez por cento) e de juros moratórios de 1% (um por cento) ao mês, calculados "pro rata temporis".

2ª - Ficam ratificadas todas as demais cláusulas e condições da Escritura que não tiverem sido expressamente alterados neste Aditamento.

E, por estarem assim justos e acordados, firmam o presente instrumento em 4 (quatro) vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas instrumentárias.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1994

MESBLA TRUST DE RECEBÍVEIS DE CARTÃO DE CRÉDITO S.A.

MORGAN GUARANTY TRUST COMPANY OF NEW YORK  
Agente Fiduciário

Testemunhas:

-----  
RG nº  
CIC nº

-----  
RG nº  
CIC nº